



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

ALEFF ARTUR RODRIGUES DE ALMEIDA

**UM RELATO ATRAVÉS DE ESTÁGIOS CURRICULARES
SUPERVISIONADOS: explorando o potencial das tecnologias no
ensino de geografia.**

CAMPINA GRANDE - PB

2023

ALEFF ARTUR RODRIGUES DE ALMEIDA

**UM RELATO ATRAVÉS DE ESTÁGIOS CURRICULARES
SUPERVISIONADOS: explorando o potencial das tecnologias no ensino
de geografia.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Geografia do Centro de Humanidades da
Universidade Federal de Campina Grande,
como requisito parcial para obtenção do
título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de
Azevedo

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo

CAMPINA GRANDE - PB

2023

A447r

Almeida, Aleff Artur Rodrigues de.

Um relato através de estágios curriculares supervisionados: explorando o potencial das tecnologias no ensino de Geografia / Aleff Artur Rodrigues de Almeida. – Campina Grande, 2023.

22 f. : il. color.

Artigo (Licenciatura em Geografia) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação: Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo".

Referências.

1. Ensino de Geografia. 2. Estágio Curricular Supervisionado – Licenciatura em Geografia - UFCG. 3. Formação Docente. 4. Práticas de Ensino - Geografia. 5. Recursos Didáticos – Tecnologias Digitais. 6. Ensino Remoto – Pandemia Covid-19. 7. Ensino Presencial. I. Azevedo, Sérgio Luiz Malta de. II. Título.

CDU 910.1:37(04)

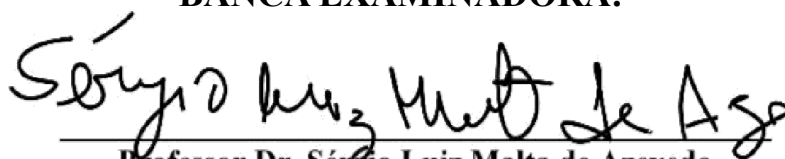
ALEFF ARTUR RODRIGUES DE ALMEIDA

**UM RELATO ATRAVÉS DE ESTÁGIOS CURRICULARES
SUPERVISIONADOS: explorando o potencial das tecnologias no ensino
de geografia.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Geografia a do Centro de Humanidades da
Universidade Federal de Campina Grande,
como requisito parcial para obtenção do
título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de
Azevedo

BANCA EXAMINADORA:



Professor Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo

Orientador – UAG/CH/UFCG

Documento assinado digitalmente



KATIA CRISTINA RIBEIRO COSTA

Data: 16/12/2024 20:36:03-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Dr. Katia Cristina Ribeiro Costa
Examinadora I – UAG/CH/UFCG

Documento assinado digitalmente



ZENON SABINO DE OLIVEIRA

Data: 16/12/2024 10:09:28-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professor Dr. Zenon Sabino de Oliveira.
Examinador II – UAG/CH/UFCG

Trabalho aprovado em: 30 de novembro de 2023.

CAMPINA GRANDE – PB

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar a importância do Estágio Curricular Supervisionado da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), para a formação do estudante de Licenciatura em Geografia. As práticas vivenciadas nos estágios foram muito importantes para o processo de adaptação para as atividades à distância com o uso de novas tecnologias para o ensino e as atividades presenciais, na medida em que ajudaram o estudante-estagiário a aplicar seus conhecimentos teóricos à prática escolar. O trabalho é resultado do relato de quatro estágios em duas escolas diferentes, em períodos de aulas a distância causados pela pandemia da Covid-19 e períodos de aulas presenciais. O texto busca apresentar a importância que o estágio tem na construção de um professor, na medida em que o estágio não é um fim, mas o começo de uma jornada de aprendizados e adaptações no sentido de acompanhar os avanços e transpor as dificuldades que surgem no caminho. Observa-se que as novas tecnologias no ensino possuem fatores que devem ser levados em consideração. Como fator positivo destacamos: a praticidade no compartilhamento de conteúdo, seja a distância ou em sala de aula, e a possibilidade de fazer tudo no conforto de casa, e como negativo os fatos: a dificuldade do professor em acompanhar a participação do aluno e a conexão de má qualidade.

Palavras-chave: Estágio. Tecnologia. Ensino. Pandemia.

ABSTRACT

This article aims to report the importance of the Supervised Curricular Internship at the Federal University of Campina Grande (UFCG), for the training of Geography degree students. The practices experienced during internships were very important for the process of adapting to distance activities with the use of new technologies for teaching and face-to-face activities, as they helped the student-intern to apply their theoretical knowledge to school practice. The work is the result of four internships in two different schools, in periods of distance classes caused by the Covid-19 pandemic and periods of in-person classes. The text seeks to present the importance that the internship has in the development of a teacher, as the internship is not an end, but the beginning of a journey of learning and adaptations in order to follow advances and overcome the difficulties that arise in the path. It is observed that new technologies in teaching have factors that must be taken into consideration. As a positive factor we highlight: the practicality of sharing content, whether remotely or in the classroom, and the possibility of doing everything from the comfort of home, and as a negative the facts: the teacher's difficulty in monitoring student participation and the poor quality connection.

Keywords: Internship. Technology. Teaching. Pandemic.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NAS AULAS.....	10
3. EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS NOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS.....	12
3.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	12
3.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	15
3.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.....	18
3.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV.....	20
3.4.1. PAISAGENS DO MEU NORDESTE.....	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
5. REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado obrigatório é uma atividade obrigatória em alguns cursos de graduação, na qual os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em um ambiente real de trabalho, sob a supervisão de profissionais da área. É uma forma de vivenciar a prática profissional e desenvolver habilidades específicas da profissão docente.

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) oferece em sua grade curricular do curso de licenciatura em Geografia um total de quatro disciplinas de estágios curriculares supervisionados obrigatórios com uma carga total de 405 horas de atividades. Cada estágio deve ser cursado como pré-requisito para o próximo, sendo denominados Estágio I com 105 horas de atividades, Estágio II com 105 horas, Estágio III com 105 horas e Estágio IV com 90 horas de atividades.

As atividades realizadas pelo estagiário podem ser realizadas em escolas de sua escolha, podendo ser na mesma cidade onde cursa a licenciatura ou até mesmo em outra cidade, prevalecendo a preferência do estudante. Os critérios para a escolha da escola onde o estagiário irá atuar são que a escola deverá estar conveniada e ter vínculo de colaboração de estágio com a universidade, preferencialmente escolas públicas e que a escola ofereça o grau de ensino sugerido para as quatro categorias de estágio.

Como estudante de Licenciatura em Geografia na Universidade Federal de Campina Grande, no turno da noite, e trabalhador com horários a cumprir, a disponibilidade para as atividades de estágio é muito importante, podendo ser combinado com o supervisor da escola o horário mais adequado.

A experiência em sala de aula proporciona ao estagiário conhecimento sobre o que é ser professor, preparando-o para a prática profissional de ser um professor de Geografia e dando uma ideia sobre os desafios envolvidos. Segundo uma matéria da CNN em 2023, o Brasil poderá enfrentar um déficit de cerca de 235 mil professores até 2040, pois o número de novos licenciados na área da educação tem diminuído a cada ano, e o estágio supervisionado auxilia o estudante a se adaptar e se preparar para os desafios da docência. Assim:

A sociedade passa por constantes transformações na maneira de agir, pensar e sentir das novas gerações e os educadores, como envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, necessitam estar em constante transformação também e o estagiário começa a sentir este mundo da qual fará parte no primeiro contato: o promovido durante a prática de estágio. Além dessas transformações sociais existem também as mudanças no meio de comunicação e nas tecnologias e, tudo isso, demanda um profissional da educação diferente, com uma prática reflexiva e o estágio poderá dar essa primeira noção do mundo no meio educacional. (SCALABRIN, MOLINARI, 2013, p.3)

Até pouco tempo, estávamos acostumados com a simplicidade das aulas presenciais: alunos e professores presentes no mesmo local, lendo textos em livros, escrevendo exercícios em quadros negros e interagindo lado a lado. No ano de 2020, um ano antes do meu primeiro estágio, a realidade do ensino foi transformada e os professores tiveram que se adaptar completamente à tecnologia para continuar exercendo a docência em um momento que os obrigava a se reinventar. Minhas experiências nos estágios supervisionados foram de fato muito aprendizado, e neste trabalho descrevo minhas experiências estagiando em duas escolas diferentes, devido a momentos distintos dessa trajetória de práticas docentes, para mostrar a importância da experiência adquirida nos estágios supervisionados para que no futuro cheguemos confiantes e com a certeza de que queremos seguir a carreira docente por toda a vida.

Os estágios I e II, com carga horária de 105 horas cada, ocorreram na Escola E.C.I. Professor Itan Pereira, na cidade de Campina Grande – PB (Figura 1). No estágio I, acompanhei e ministrei aulas para as turmas do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental II. No estágio II, além de acompanhar e observar a dinâmica, ministrei aulas para o 2º ano do Ensino Médio. Durante esses estágios, ocorreu a pandemia da Covid-19, o que levou à realização de experiências virtuais por meio de plataformas de chamadas de vídeo.

Os estágios III e IV, com carga horária de 105 e 90 horas respectivamente, ocorreram na E.C.I.T. Dr. Antônio Batista Santiago na cidade de Itabaiana – PB (Figura 3), após o período pandêmico com o retorno das aulas presenciais. Nesses estágios, pude observar e participar da dinâmica em sala de aula, não apenas ministrando aulas de Geografia, mas também integrando a arte de forma interdisciplinar aos alunos.

O estágio de Geografia torna-se muito importante para o futuro profissional professor, na medida em que o prepara para os desafios do dia a dia da docência, mostrando as dificuldades em que o professor estará inserido para ensinar com equidade, pois existem alunos com velocidades e maneiras diferentes de aprendizagem e o professor deverá criar maneiras de contemplar todos eles. Neste sentido, o presente artigo busca relatar a importância do Estágio Supervisionado Obrigatório na formação do Professor de Geografia e como a tecnologia adquiriu espaço nesse período de tempo.

2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NAS AULAS

O estágio curricular supervisionado é um componente importante e obrigatório para a formação do professor de Geografia. Através dele, o aluno-estagiário irá colocar em prática toda a teoria aprendida em sala de aula, com práticas pedagógicas, planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos, aplicação de metodologias de ensino, avaliação de aprendizagem, gestão de sala de aula, relacionamento com alunos e pais, entre outros aspectos relacionados à docência.

Ao realizar uma pesquisa de campo, o pesquisador é incentivado a abandonar preconceitos em relação ao objeto e aos sujeitos a serem estudados, para que os resultados sejam fiéis e imparciais, sem interferência de visões pré-concebidas. O estudante estagiário irá lidar com situações diferentes das que está acostumado, não como uma sala de aula em um campus universitário.

Minha primeira experiência no estágio curricular supervisionado veio em um momento ímpar em relação à educação de base do Brasil e do mundo. No ano de 2020, o mundo já havia entrado em lockdown (confinamento) devido à pandemia de Covid-19. O ensino, antes totalmente presencial, passou a ser totalmente online, com as aulas acontecendo em ambientes virtuais por meio de videochamadas e sites especializados em compartilhamento de conteúdo educacional entre professores e alunos.

Nesse momento, a tecnologia passa a ser um componente indispensável na vida do aluno e do professor. Encontros antes realizados na escola agora ocorrem no conforto de suas casas. É inegável que a tecnologia assumiu um papel de destaque na educação durante esse período, e o estágio serviu para despertar tanto o professor quanto o estudante-estagiário para se adaptarem a essa nova dinâmica de ensino.

As novas tecnologias são grandes aliadas da educação, pois têm o poder de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem. Se utilizadas de forma responsável e criativa, promovem diversos benefícios tanto para os alunos quanto para os professores. Com a popularização da tecnologia, é comum que as novas gerações estejam familiarizadas com esses equipamentos em seu dia a dia, e a escola não deve ficar alheia a essas influências. No entanto, é importante ressaltar que a tecnologia não substitui o papel dos professores na educação, sendo fundamental que os educadores saibam orientar o uso dessas novas mídias e softwares.

Acostumados com a rotina diária de acordar cedo, tomar café da manhã e se preparar para ir à escola, aluno, professor e estudante-estagiário mantiveram a mesma rotina, porém em um modelo de ensino totalmente diferente. Agora, utilizando softwares e programas para encontros virtuais, o estudante-estagiário participa de aulas sem sair de casa. Com dezenas de participantes, as aulas são transmitidas ao vivo pela imagem do professor e por projeções de conteúdo na tela do computador ou celular dos participantes. Além disso, os alunos podem gravar as aulas e assisti-las posteriormente, compartilhando conteúdos via aplicativos como o WhatsApp, dinamizando o tempo e aproveitamento.

De acordo com Paulo Freire (1970), "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo". O estagiário estar inserido no ambiente escolar é importante para conhecer o meio em que o aluno está integrado e assim aprender juntamente a desenvolver suas atividades com os alunos. A importância do estágio supervisionado se dá no momento em que o estudante-estagiário começa ainda na sua maturação acadêmica a conviver com a dinâmica escolar e tomando conhecimento com a vivência em sala de aula. A partir do meu estágio III, as aulas já voltam para sua rotina pré-pandemia, porém, a utilização tecnológica ainda permanece muito presente dentro e fora da sala de aula. Resultado de mudanças e adaptações que foram bem aceitas e incorporadas em ambos os contextos. A importância do estágio supervisionado se dá no momento em que o

estudante-estagiário começa ainda na sua maturação acadêmica a conviver com a dinâmica escolar e tomando conhecimento com a vivência em sala de aula.

Um bom estágio deve proporcionar ao futuro professor a capacidade de enfrentar e superar os desafios da profissão. É uma etapa importante para o seu crescimento, pois um estágio bem feito e comprometido é o primeiro passo para o sucesso em sala de aula. No entanto, o estágio é apenas o ponto de partida, a busca pelo melhor deve ser constante, incluindo a adaptação às mudanças que surgem no dia a dia ao ensinar.

3. ESPERIÊNCIAS E PRÁTICAS NOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS

3.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O estágio supervisionado I ocorreu na Escola E.C.I. Professor Itan Pereira (Figura 1), localizada na Rua Luiz Motta, S/N, Bairro Bodocongó – Campina Grande - PB (Figura 2). Ocorreu entre 10/03/2021 e 17/05/2021, em período integral e foi supervisionado pelo professor de Geografia Antônio dos Santos Neto.

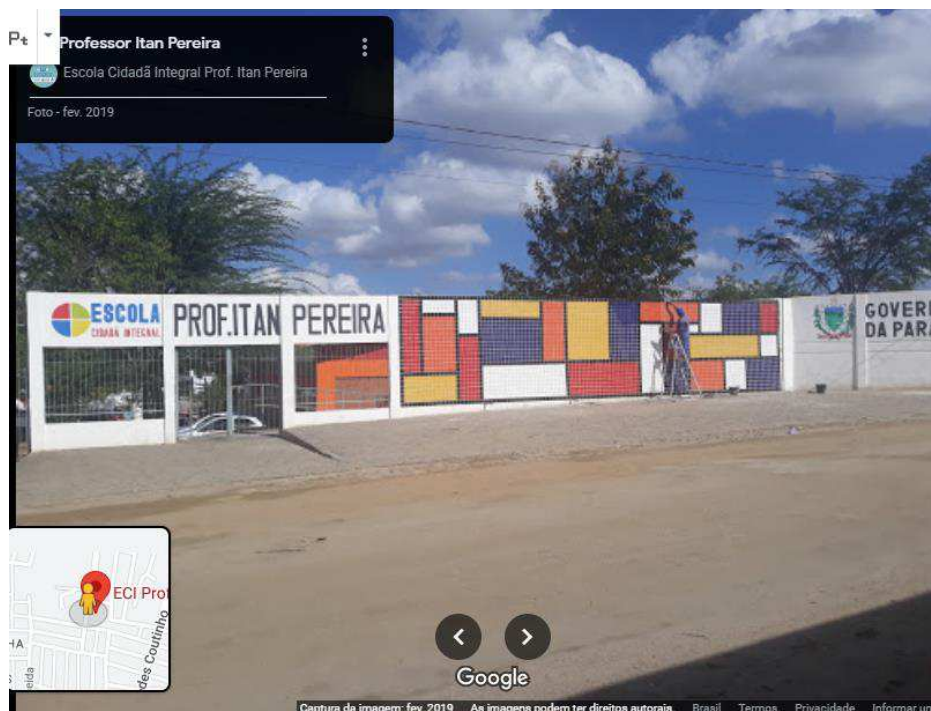
Esse primeiro contato com a prática escolar ocorreu de forma remota devido à pandemia da SARS-CoV-2, quando alunos e professores tiveram que se adequar ao novo modelo de ensino, realizando suas funções de casa. Devido a esse momento incomum e inovador no que se refere a dar aulas, não pude comparecer presencialmente para fazer uma análise sobre a estrutura da escola, suas dependências, conservação, dinâmica entre os funcionários e alunos.

Mesmo não podendo comparecer para analisar a escola, pude obter as informações sobre a instituição através do professor-supervisor de estágio. O espaço é composto por quatro blocos com a seguinte divisão: Bloco 1 - Banheiros masculinos e femininos, pátio coberto, cantina, sala dos professores e almoxarifado; Bloco 2 - Secretaria, direção, sala do AEE (Atendimento à Educação Especial), laboratório de informática com 18 computadores com acesso à internet, salas de aula 01 e 02; Bloco 3 - Salas de aula de 03 a 07; Bloco 4 - Salas de aula de 08 a 12.

O espaço possui uma área favorável à realização de atividades recreativas, arborização e implantação de uma horta escolar. Toda essa estrutura continuou sendo conservada e

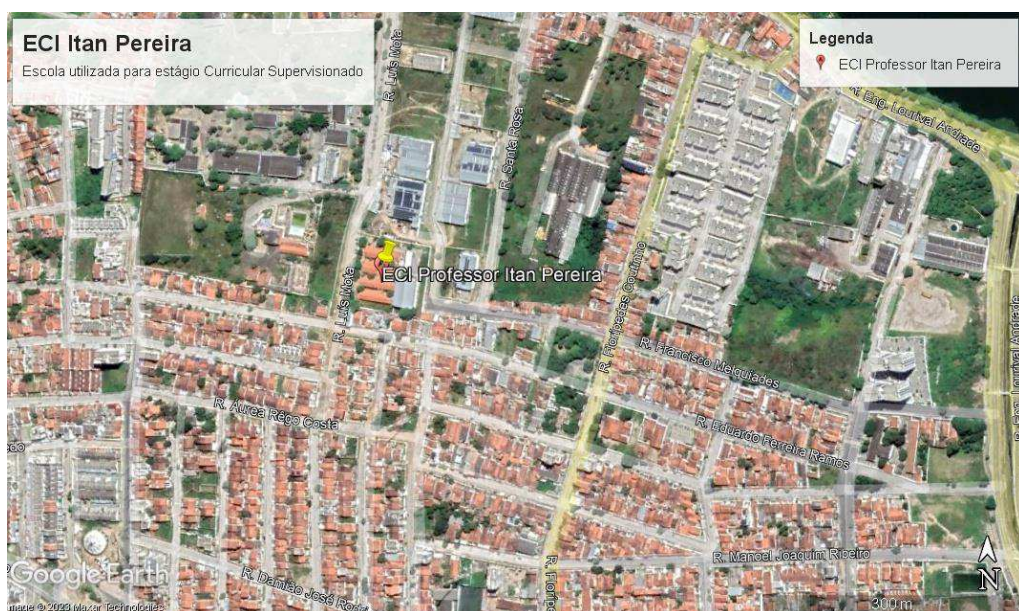
mantida pelos funcionários que permaneceram realizando suas atividades presenciais no local.

Figura 1 - escola E.C.I. Professor Itan Pereira



Fonte: Google Maps, 2023

Figura 2 – localização da escola ECI Itan Pereira, Campina Grande, 2023.



Fonte: produzido no Google Earth, 2023

O estágio Curricular Supervisionado I tem uma carga mínima proposta de 105 horas de atividades de acompanhamento pelo estagiário. Foi combinado entre os estudantes-estagiários e o professor-supervisor a realização dos estágios duas vezes por semana no turno da manhã.

Acompanhei as aulas das turmas do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental II. Durante as aulas virtuais, pude observar a dependência dos alunos em relação à internet e aos dispositivos eletrônicos para participarem das aulas. A maioria dos alunos utilizava celulares, alguns emprestados pelos pais, enquanto poucos tinham acesso a computadores. Alguns alunos enfrentavam dificuldades técnicas, como celulares quebrados, o que evidencia um dos desafios relacionados ao acesso à educação devido à condição financeira dos estudantes.

Outro desafio que pude observar em aula é a dificuldade em manter o aluno cativado e participativo nos conteúdos abordados. Em uma sala de aula presencial, o professor consegue interagir e ver quem está acompanhando e quem não está acompanhando. No modelo virtual, as aulas estavam sem a possibilidade de um acompanhamento tão próximo do professor, pois os alunos se mostravam presentes no ambiente virtual, mas geralmente com as câmeras e microfones desativados, onde uma parcela pequena das turmas interagiu verdadeiramente com o professor.

No estágio Curricular Supervisionado I, o estagiário é orientado a apenas acompanhar as aulas e observar tudo para que depois possa relatar tudo em seu relatório final. Sendo assim, duas vezes por semana, em horários combinados com o professor-supervisor, acompanhei as aulas através de links compartilhados alguns minutos antes do início de cada aula. Sem nenhum tipo de interferência, observei atentamente o decorrer de cada aula e notei que o professor priorizava mais as explicações detalhadas e não o tempo de aula. Havia momentos em que passávamos cerca da metade da aula no mesmo tópico quando surgiam dúvidas entre os alunos e o conteúdo só avançava quando todas as dúvidas já haviam cessado.

Quadro 1 – quadro de atividades trabalhadas em cada turma

Turmas	Conteúdos	Aulas	Atuação
6º A e B	Forma e movimentos da terra	3 aulas	participante

7º A e B	Atividade Industrial	3 aulas	participante
8º A e B	Organizações Internacionais	3 aulas	participante

O quadro 1 apresenta os principais conteúdos dados nesse período de estágio, onde fiz minhas principais observações sobre as turmas. Por serem turmas compostas por pré-adolescentes de 11 a 13 anos, a rotina cansativa de acordar cedo e assistir aulas fazia com que alguns não participassem das aulas, apenas entrando, fazendo a conexão e ignorando a aula. Minha experiência nesse estágio mostrou que o ensino a distância para turmas com crianças do ensino infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental só pode ser possível se os pais fizerem um acompanhamento próximo ao filho para que a aula de fato tenha efetividade em termos de aprendizado.

3.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O Estágio Supervisionado II também aconteceu na escola ECI Itan Pereira (Figura 1), na cidade de Campina Grande (Figura 2), de forma virtual devido ainda estarmos no período da pandemia da Covid-19. O estágio II teve uma carga horária mínima de 105 horas de atividades obrigatórias, ocorrendo entre 12/07/2021 até 22/09/2021.

No estágio II, acompanhei o 2º ano do ensino médio, dois dias por semana através do Google Meet, devido à pandemia apresentar riscos reais.

Na proposta do estágio II, além do estagiário acompanhar e observar a dinâmica das aulas, também é proposto que o estudante-estagiário planeje e dê uma aula para a turma que estiver acompanhando.

É no estágio II que o futuro professor começa a ter uma breve ideia de como é atuar como profissional da educação, ter todos os olhares em sua direção e sentir que será o responsável por transmitir informações que irão impactar na construção do saber daquele aluno.

Para ter um melhor aproveitamento de tempo e sabendo das possibilidades que a tecnologia trouxe naquele momento, todas as turmas do 2º ano do ensino médio foram

juntadas e as aulas eram feitas reunindo todos os alunos no mesmo horário. Acompanhando uma única turma do 2º ano médio, com mais de 50 alunos, e dividindo as experiências com alguns outros estagiários, nos foi proposto a observação de quatro aulas ministradas pelo professor-supervisor e, em seguida, o planejamento, elaboração de conteúdo digital e maestria de uma aula em conjunto com três estagiários.

As aulas a serem observadas ocorreram de forma bem detalhada ao serem expostas através de slides e vídeos. Nota-se uma maior participação nas aulas, se comparado ao estágio I, onde os alunos do ensino médio apresentavam mais seus pontos de dúvida e respostas para as perguntas feitas pelo professor. Apesar de também não mostrarem seus rostos nas aulas, a participação foi bem significativa.

Observei o fato negativo de que, nas chamadas ou até mesmo depois de um tempo online nas aulas, alguns alunos não estavam presentes devido à má conexão com a internet, o que é um fator negativo nesse período.

Depois de algumas aulas, observando a dinâmica do professor com os alunos, de como ele apresentava, como dava ênfase em certos momentos para tirar dúvidas, de como chamava o aluno para participar e contribuir para a aula, foi o momento de planejar, produzir e ministrar uma aula para a turma.

Devido à quantidade considerável de estagiários acompanhando a mesma turma, cada aula foi ministrada por três estagiários para que não demorasse vários dias de apresentações.

Quadro 2 – Quadro da atividade ministrada no estágio II.

Turma	Conteúdo	Aulas	Atuação
2º ano	Migrações.	1 aula	Professor-estagiário

Foi no estágio II que o primeiro contato com a responsabilidade da transmissão do conhecimento foi possível. Através do estágio, o futuro professor terá uma ideia de como será sua carreira.

O Quadro 2 mostra o conteúdo que foi ministrado para a turma do 2º ano médio. A aula foi planejada, elaborada e apresentada por mim e dois colegas do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande, um trabalho em conjunto devido ao pouco tempo disponível. A turma foi bem participativa, respondendo a todas as perguntas feitas para eles.

A aula tratava do tema de Migrações, quem eram os imigrantes, como ocorria o fluxo migratório e a globalização, a imigração na Europa e os refugiados, mostrando principalmente as diferenças entre imigrantes e refugiados, assunto bem atual e relevante para o momento.

Com o prolongamento das aulas no formato online devido à pandemia, a turma já estava bem adaptada ao modelo, com alguns relatando preferência pelo modelo à distância em vez do presencial. A tecnologia possibilitou aos alunos maior facilidade, flexibilidade e conforto para prosseguir nos estudos e tranquilidade do ambiente familiar.

3.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

O estágio Curricular III, com carga horária de 105 horas, ocorreu na escola ECIT Doutor Antônio Batista Santiago (Figura 3), localizada na Avenida Presidente João Pessoa, Centro – Itabaiana – PB (Figura 4). A escola foi fundada no ano de 2017 pelo governador Ricardo Vieira Coutinho e oferece o modelo de ensino integral e técnico aos seus alunos.

(Figura 3) – ECIT Doutor Antônio Batista Santiago.



Figura 4 – Localização da ECIT Doutor Antônio Batista Santiago, Avenida Presidente João Pessoa, Centro – Itabaiana, 2023.



Fonte: produzido no Google Earth, 2023.

Foi no Estágio III que tive meu primeiro contato presencial na sala de aula. Com o fim das restrições impostas pela pandemia, as escolas puderam retomar suas atividades presenciais. O espaço é composto por dois blocos: Bloco 1 - Térreo, banheiros, pátio, cantina, sala dos professores, almoçarifados, secretaria, diretoria e auditório. 1º andar - salas de aulas e laboratórios. Bloco 2 - Quadra poliesportiva - espaço amplo adequado para práticas esportivas. O local também conta com arquibancada e banheiros.

Retornando das atividades feitas à distância, os avanços obtidos no período da pandemia também foram para dentro das salas de aula. Neste estágio, acompanhei as turmas do 3º ano do ensino médio da Escola Cidadã Integral e Técnica de Itabaiana. Como determinado nas diretrizes do Estágio III, observei a dinâmica em sala de aula e ministrei uma aula para a turma.

Quadro 2 – Quadro de atividades

Turma	Conteúdo	Aulas	Atuação
-------	----------	-------	---------

3º ano	Migrações	1 aula	Professor- estagiário
---------------	------------------	---------------	------------------------------

Fonte: autoria própria, 2023.

Ao analisar as dinâmicas em sala de aula, pude observar as mudanças no modo de estudo dos alunos. As aulas ocorrendo de forma mais detalhada, em sua maioria utilizando apresentações em PowerPoint em TVs, e os textos e exercícios a serem estudados e respondidos são enviados por WhatsApp para os grupos das turmas, o que proporciona um maior aproveitamento de tempo. Nota-se uma integração tecnológica bastante presente em sala de aula, onde o professor teve que se adequar para acompanhar as turmas de alunos com maior familiaridade com ferramentas tecnológicas.

3.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

O estágio IV, também ocorrendo na ECIT Doutor Antônio Batista Santiago (Figura 3), com carga horária de 90 horas, ocorreu de maneira diferente dos demais estágios. Na proposta do estágio IV, trabalhamos com um projeto de interdisciplinaridade entre a geografia e a pintura. Uma proposta que buscava a expressão artística do aluno com aspectos da geografia.

A cada trimestre de aulas, a escola implanta projetos chamados de Eletivas, atividades destinadas aos alunos das turmas do 1º e 2º anos do ensino médio com várias temáticas diferentes, onde cada aluno se inscreve e é incorporado a uma nova turma de eletiva. Com cerca de 20 alunos, nossa Eletiva abordou o tema de desenho e pintura, onde juntamente com meu professor-supervisor, fizemos a proposta de interdisciplinaridade com a matéria de geografia.

Para que o projeto de expressão artística com aspectos da geografia fosse possível, ministramos várias aulas de iniciação ao desenho e pintura, abordando temas como projeção 2D e 3D, perspectiva, sombreamentos e pinturas.

Todas as aulas foram muito proveitosas devido ao uso de tecnologias presentes na sala de aula, como a TV, onde apresentamos slides com passo-a-passo de técnicas para desenhar e pintar. Assim como em qualquer turma ou aula, os níveis de aprendizado variam entre os alunos, alguns se destacam mais do que outros.

3.4.1. PAISAGENS DO MEU NORDESTE

Foi proposto à turma que, de forma criativa, expressassem por meio da pintura paisagens nordestinas que viessem à mente deles. Distribuímos materiais para pintura, como cartolinas, tintas, pincéis e lápis de colorir.

3.4.2. (Figura 5) – produção das pinturas pelos alunos em sala de aula



Fonte: autoria própria, 2023.

(Figura 6)



Fonte: autoria própria, 2023.

Este projeto de intervenção surgiu de uma oportunidade referente a um convite do professor-supervisor Josinaldo Andrade para ministrar aulas de desenho e pintura para sua

turma de eletivas. Em conversas, combinamos de realizar meu estágio fazendo essa abordagem mais lúdica, tornando a aula divertida e participativa.

"Todas as artes contribuem para a maior de todas as artes: a arte de viver" (Bertolt Brecht). E realmente, as várias modalidades de arte contribuem para a formação do indivíduo. Elas melhoram, por exemplo, a cognição, fortalecem laços e renovam a autoestima, fatos que elevam essa prática a outro patamar: o de instrumento benéfico para a saúde. Assim, percebe-se que a presença da arte é importante para que as pessoas conheçam sua origem, história e também façam valer sua subjetividade. Ou seja, aproveitem o poder que ela tem sobre seus sentimentos, sensações e expressões.

Estimular a expressão artística de um indivíduo é abrir sua mente para vários pontos de vista, estar sujeito a mudar de opinião, buscar conhecer o desconhecido, pesquisar para compor ao que já sabe.

Minha experiência nesse estágio me mostrou como aulas mais interativas e participativas podem ensinar ao mesmo tempo que divertem. As ferramentas tecnológicas se unem às atividades manuais e impulsionam os resultados, tornando tudo mais fácil e prático.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao cursar a licenciatura em Geografia, o estudante passa cerca de 5 anos se debruçando sobre conteúdos de aulas e teorias metodológicas de como planejar, produzir e dar aulas, mas a diferença entre teoria e prática pode ser bem divergente em algumas coisas.

Os estágios supervisionados desempenham um papel significativo na formação de um professor, pois através deles, o estagiário passa pelas experiências necessárias para empregar toda a teoria que aprendeu na universidade e aplicá-las de acordo com as possibilidades do momento, lugar ou condições financeiras.

Minhas experiências nos quatro estágios que passei em minha trajetória pelo curso de licenciatura em Geografia, passando por esses dois momentos tão distintos, aulas virtuais e

presenciais, me prepararam para exercer a docência com mais segurança. A prática em sala de aula nos ensina como agir com o aluno, pois enquanto estudamos o que ensinar e como ensinar, os alunos somos nós, inexperientes de qualquer ideia de como ser e agir dentro de uma sala de aula.

Os avanços nas maneiras de ensinar e principalmente nas tecnologias presentes nas salas de aula são constantes. O estágio ajuda o futuro professor a se adequar aos instrumentos e métodos de ensino que muitas vezes não fizeram parte da formação dele, e por isso, até então desconhecidos.

Os estágios me mostraram que a tecnologia é um fator determinante no processo de ensino-aprendizagem como forma de chamar a atenção do aluno e as facilidades que a acompanham.

No estágio, aprendemos a planejar, produzir e aplicar o conhecimento em sala de aula, a assumir papéis diferentes para superar os desafios diários que a carreira impõe e principalmente estar seguro na execução de suas atividades tão importantes para o desenvolvimento de uma sociedade.

5. REFERÊNCIAS

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. São Paulo: UNAR, 2013. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/beneficios-e-desafios-da-tecnologia-na-educacao>>. Acesso em: 05 Nov. 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970, p.83.

AUNIÃO. Ricardo inaugura escola técnica de Itabaiana que teve investimentos de R\$ 5,2 milhões. Disponível em: <https://auniao.pb.gov.br/noticias/caderno_politicas/ricardo-inaugura-escola-tecnica-de-itabaiana-que-teve-investimentos-de-r-5-2-milhoes>. Acesso em: 05 Nov. 2023.

Google Maps. Escola Cidadã Integral de Itabaiana. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Escola+cidad%C3%A3+integral+de+Itabaiana+>

+PB/@-7.3329774,-

35.3440399,17z/data=!4m6!3m5!1s0x7ac65b4a80b0f31:0x85ac8790fa9828e6!8m2!3d-

7.3328125!4d-35.3417868!16s%2Fg%2F11h_ynt1b_?entry=ttu>. Acesso em: 05 Nov 2023.